

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 21-12-25

Autora: Pastora Eunice Batista

PAZ NA TERRA

E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. João 20:26 (ACF)

Os dias têm sido aflitivos, desde o habitual ir e vir diário do trabalho, quanto adversidades pontuais nos atingem trazendo ansiedade e desolação procedentes de dificuldades financeiras, doenças, crises no emprego, nos relacionamentos, transtornos familiares ou dificuldades diversas que afigem e desestabilizam a vida secular. Em época de natal ouvimos repetidamente votos superficiais de paz misturados com boas festas, mas precisamos ponderar seu significado.

Nestes momentos de festejos, muitas vezes podemos considerar que a paz é um sentimento, um estado de espírito ou se traduz num momento de calmaria. Enquanto buscamos uma paz passageira e superficial nas coisas diárias, a Bíblia nos ensina que a paz verdadeira é a pessoa de Jesus Cristo. Mais do que uma saudação, Cristo declara a sua PAZ conosco, viva e eterna, profetizada em Isaías 9:6 "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o princípio estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz".

O capítulo 20 do evangelho de João narra a ressurreição de Jesus e sua aparição a Maria Madalena e aos discípulos. No versículo 26 em epígrafe, Jesus reaparece aos discípulos, agora com Tomé presente, pois este declarou querer primeiro ver e tocar Jesus para depois crer. Em ambas aparições aos discípulos as portas estavam fechadas e Jesus se apresenta ressurreto no meio deles apresentando-se PAZ SEJA CONVOSCO.

Jesus Cristo, o verbo encarnado, nos prometeu a Sua paz nos dias difíceis "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" João 14:27. Não é ausência de problemas, mas a presença da solução se a buscarmos na paz que é Cristo. Paz verdadeira que nos guia, nos governa - se nos permitirmos sermos regidos e submissos a ela para dirigir nossos sentimentos e escolhas - "E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos" Colossenses 3:15.

Podemos extrair da Bíblia alguns relatos dos que creram e louvaram, independente das circunstâncias. Paz que manteve Moisés firme na liderança frente a incredulidade do povo. Paz que o Rei Josafá priorizou ao convocar o povo para adorar em meio a invasão inimiga. Paz que dominou Jó em meio às aflições e manteve sua fé no redentor que vive. Paz que tornou José do Egito num exemplo de perseverança. Paz que Paulo e Silas louvaram e exaltaram mesmo encarcerados e açoitados.

Paz que Davi experimentava frente ao falecimento de seu filho e em meio a dor "Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, entrou na casa do Senhor, e adorou" 2 Samuel 12-2a. A presença do Espírito Santo em nossa vida cristã nos traz a Paz. Uma vez entregues ao poder do Espírito de Deus, podemos desfrutar da viva experiência com Ele, que acalma a alma e governa a vida, tornando Cristo nossa PAZ real. "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" Gálatas 5:22

A PAZ que foi anunciada pelo anjo do Senhor trouxe novas de grande alegria aos pastores e também nos alcança hoje, se em Cristo confiamos e descansamos "Não temais. Pois, na cidade de Davi, nos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor". Que sejamos entregues e sujeitos à Ele - a PAZ que excede todo o entendimento - para que nosso viver diário, nossos lábios e nosso servir glorifique a Cristo e com a multidão dos exércitos celestiais possamos louvar verdadeiramente a Deus dizendo "Glória a Deus nas alturas, PAZ na terra, boa vontade para com os homens". de Lucas 2:14_eunicebatistapastoraauxiliar_211225